

MEMORIAL
DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO
ESTADO DO CEARÁ
MALCE



ALECE
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DO CEARÁ



VISITA GUIADA

VISITA GUIADA

MEMORIAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ – MALCE

Coordenação: Osmar Maia Diógenes

Curadoria: Marinez Alves

Administração: Martha Abreu

Assessoria: Venússia Ribeiro

PARLAMENTO E SUA HISTÓRIA

Coordenadoria: Socorro Medeiros e Cléa Menezes

Carlos Pontes

Edna Pontes

Germana Pontes

Lígia Farias

Rubens Rocha

Edna Camarço

Eveline Freitas

Ivana Costa

Marcela Loiola

Mediadores:

Ariadna Carvalho

Rodolfo Farias

Nicole Guedes

Sávio Rodrigues

Eveline Freitas

Isadora Nepomuceno

Thiago Araújo

PROGRAMA EDITORIAL

Coordenadoria: Maria Teresa Diógenes

Carlos Pontes

Edna Pontes

John Alves

Thadeu Nobre

Diego Moraes

Fernanda Maciel

Juarez Leitão

CONSTRUÇÃO COMPARTILHADA DA CIDADANIA

Coordenadoria: Thadeu Nobre

Diego Moraes

John Alves

Teresa Diógenes

Fernanda Maciel

Martha Abreu

CONSERVAÇÃO, RESTAURO E MANUTENÇÃO

Edwirges Ximenes

Este manual visa oferecer aos visitantes do Memorial um guia passo a passo e histórico do nosso acervo exposto.

Sejam todos bem-vindos.

Osmar Diógenes

Coordenador do Memorial Dep. Pontes Neto

Carlos Pontes

Célula de Pesquisa Histórica

FOTOS:

Carlos Pontes

Máximo Moura

Setor 1

Apresentação



Hall Entrada: painel de acessibilidade que expõe o percurso da exposição e seus respectivos setores;

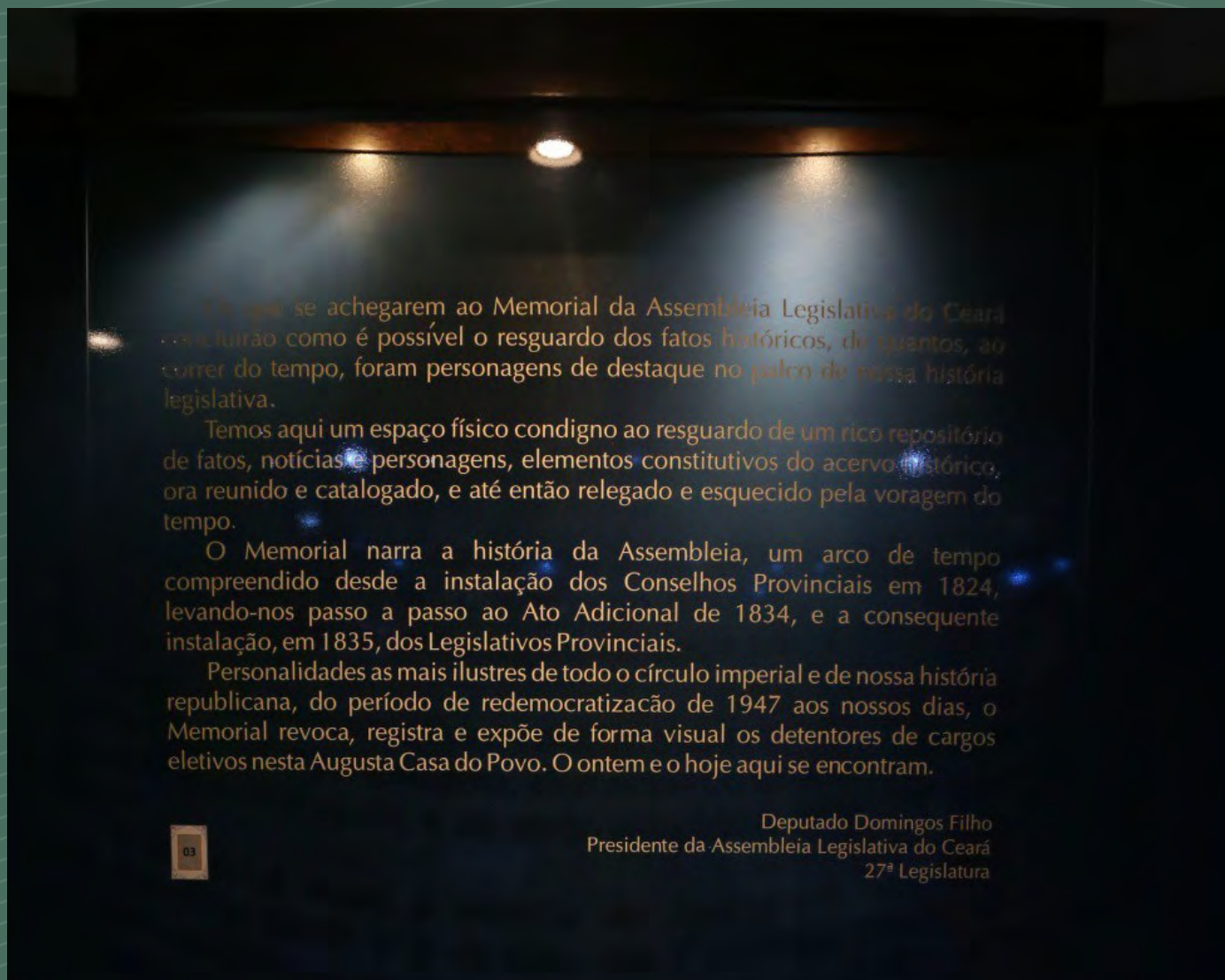
2

Vídeo: Foto Sales (Fortaleza-1910).

Fotos: Constituições 1824 (imperial) e 1891 (republicana), da cidade de Fortaleza (séc. XIX e XX) e outras.

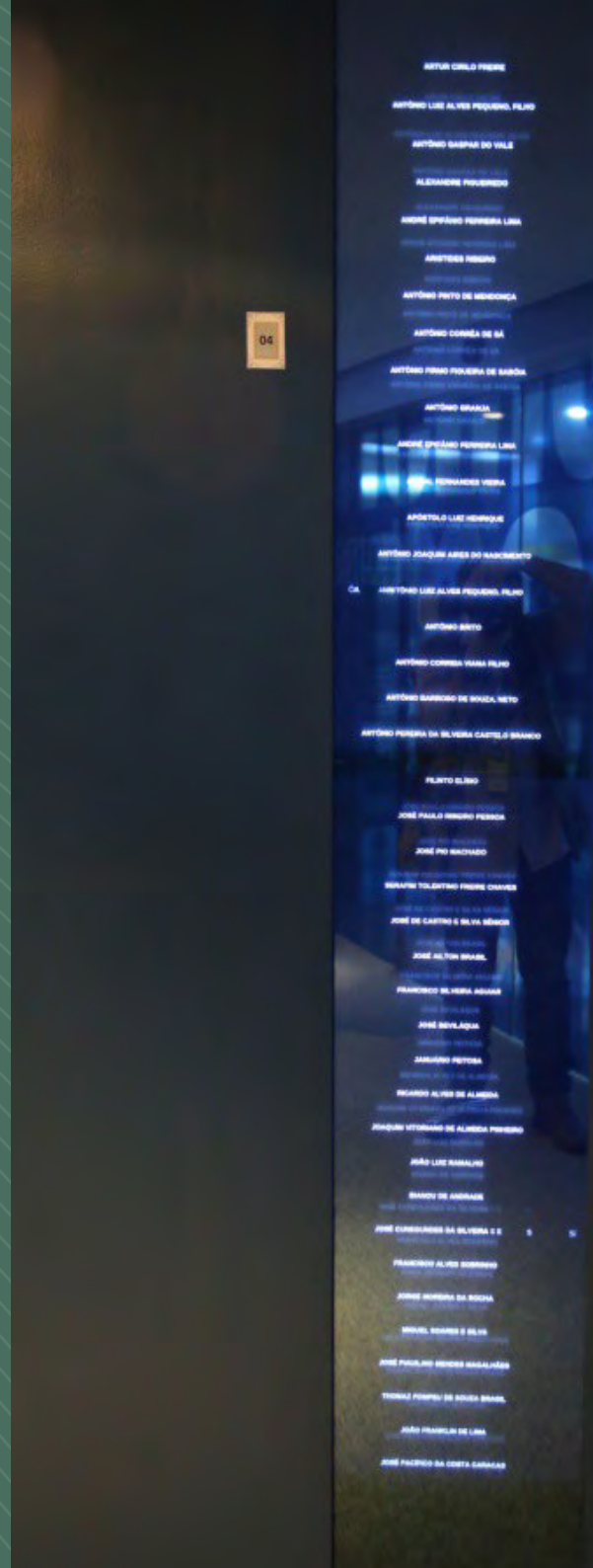
Interpretações: síntese imagética do final do século XIX e início do XX; representações de Fortaleza nas imagens; ênfase no processo político do Império e início da República;





Apresentação do Memorial da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará
escrita pelo então presidente, deputado Domingos Filho;

Monitores: contendo os nomes, em ordem alfabética, de todos os deputados que tiveram assento no Poder Legislativo cearense;





Planta baixa: quarta e presente sede da Assembleia Legislativa do Ceará;

Setor 2

Estruturas dos Poderes

Brasão do Reino Unido
de Portugal, Brasil e
Algarves, em 1816;



7



Bandeira do
Império do Brasil;



1822 - 1870

184-1870



Alvará e 5 082
participam da
Paraguai

1854



Inauguração da Sé

1826

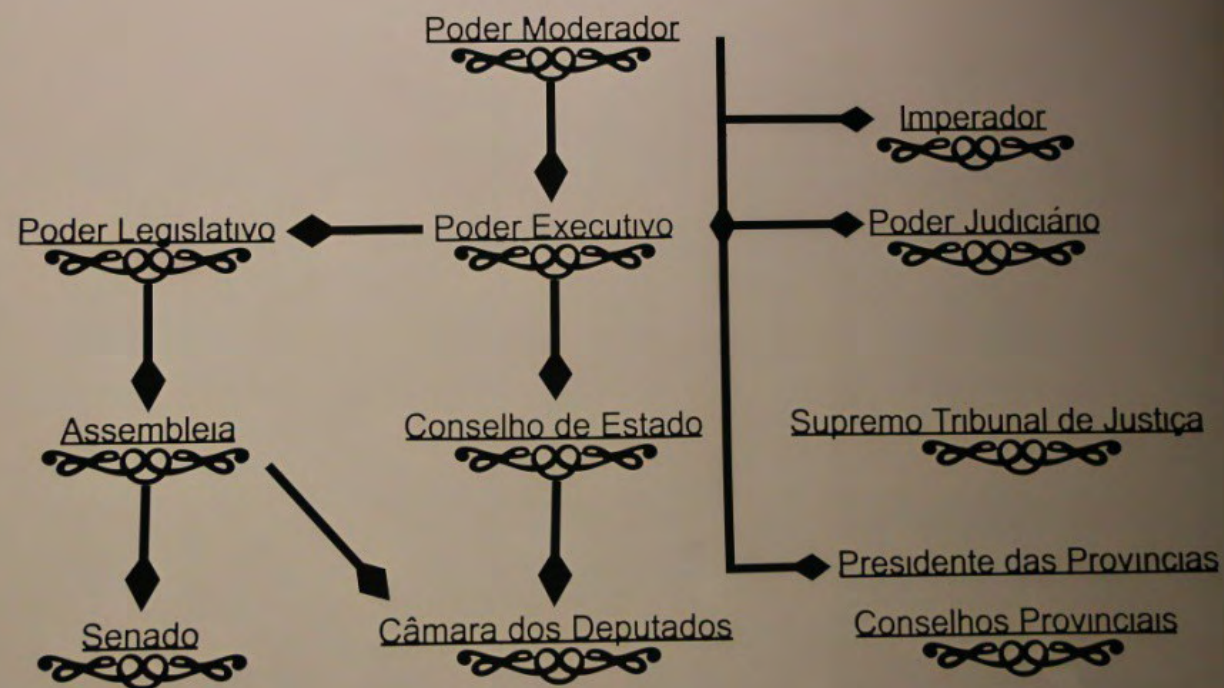


Casa de Câmara e Cadeia de
Quixeramobim

Primeiro cilindro do tempo:
aborda acontecimentos importantes
entre os anos de 1822–1870;

8

ORGANOGRAMA DA CONSTITUIÇÃO DE 1824



Organograma da Constituição de 1824;



Réplica da Constituição de 1824;



Livro interativo que expõe as Atas do Conselho Geral da Província do Ceará (1829–1834);



Réplica da Ata da Sessão de Instalação da Assembleia do Ceará;

13

Busto de acrílico em alto relevo do capitão-mor Joaquim José Barbosa - primeiro presidente da Assembleia do Ceará;

13



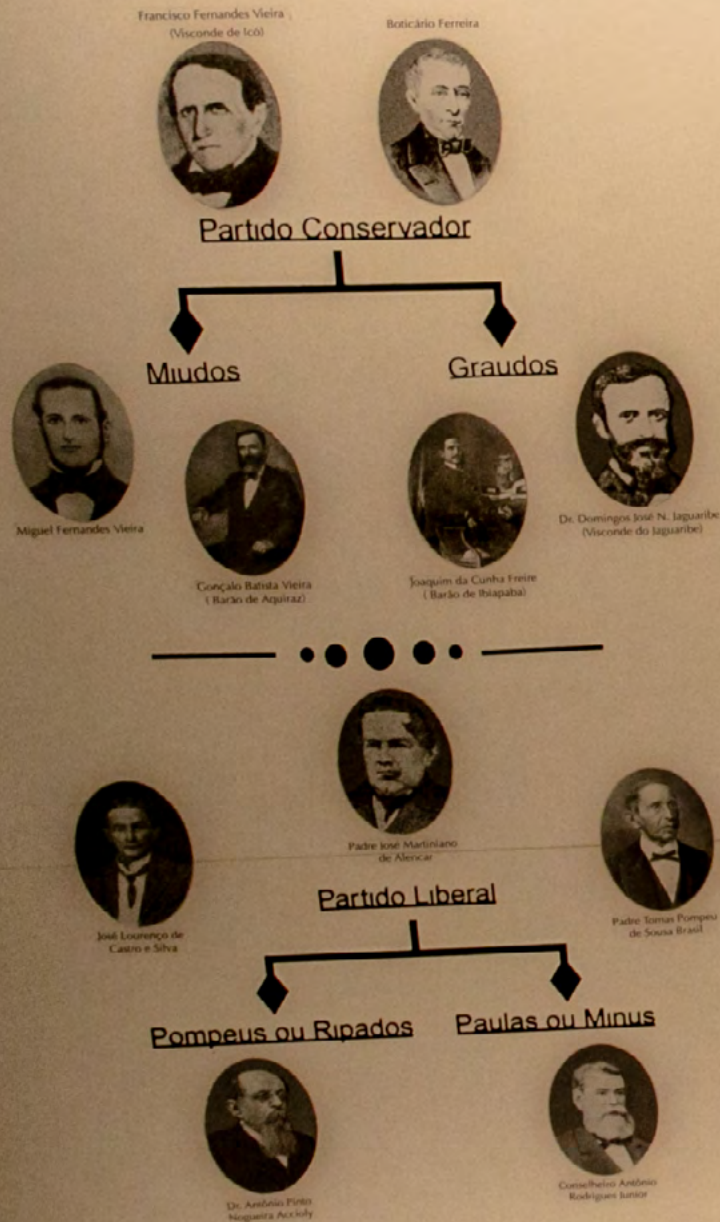
Primeiro Presidente da Assembleia do Ceará
Capitão-Mor Joaquim José Barbosa

—ENTÃO, OS TRABALHOS COMEÇARAM.

1835 Fortaleza capital da Província do Ceará.
Sala de sessão da Assembleia Provincial.
Reuniram-se para iniciar a História do Legislativo do Ceará:

Clemente Francisco da Silva,
José Pereira da Graça,
Ambrósio Rodrigues Machado,
Carlos Augusto Peixoto de Alencar,
Antônio de Castro e Silva,
José Ferreira Lima Sucupira,
Francisco de Paula Barros,
Fructuoso Dias Ribeiro,
Antônio Francisco Sampaio
Bento Antônio Fernandes,
Francisco Gomes Parente,
José da Costa Barros,
Francisco Fernandes Vieira (Visc. do Icó),
Francisco de Paula Pessoa (Senador),
Agostinho José Thomaz de Aquino,
João Franklim de Lima,
José de Castro Silva Júnior,
Francisco Paulino Galvão,
João Facundo de Castro Menezes,
Joaquim José Barbosa,
José de Castro Silva,
José Teixeira Castro,
João G.

ESTRUTURA DOS PARTIDOS POLÍTICOS NO CEARÁ PERÍODO IMPERIAL



14

Organograma da estrutura
dos partidos políticos no Ceará
– período Imperial;

15

O ALTAR E A TRIBUNA

No século XIX, clero e política representavam uma parceria quase constante no cenário do Império. Nesse tempo, a vida eclesiástica era um caminho à distinção social e a uma boa possibilidade de poder.

16



clérigo

tesoureiro provincial

professor

bacharéis

magistrados

militares

Para a eleição da primeira legislatura (1835 – 1837), concorrem 283 candidatos. A Assembleia Provincial do Ceará compunha-se, então, de 28 membros com mandato de dois anos.

Padres Deputados Provinciais e Estaduais.

Distritos ou Circulos Eleitorais do Ceará, década de 1860. Ensaio estatístico de Tomás Pompeu de Souza Brasil.

Entre eleitos, reeleitos e suplentes, 94 clérigos assumiram mandatos de deputados na Assembleia Provincial do Ceará. Com dez legislaturas destaca-se o Padre Francisco Xavier Nogueira, e outros com muitas reeleições. Era uma mislura de graças do Céu e votos na Terra. Nas primeiras décadas da República, a relação do sacerdócio com a prática política diminuiu, com a separação entre Igreja e Estado.

O altar e a tribuna;

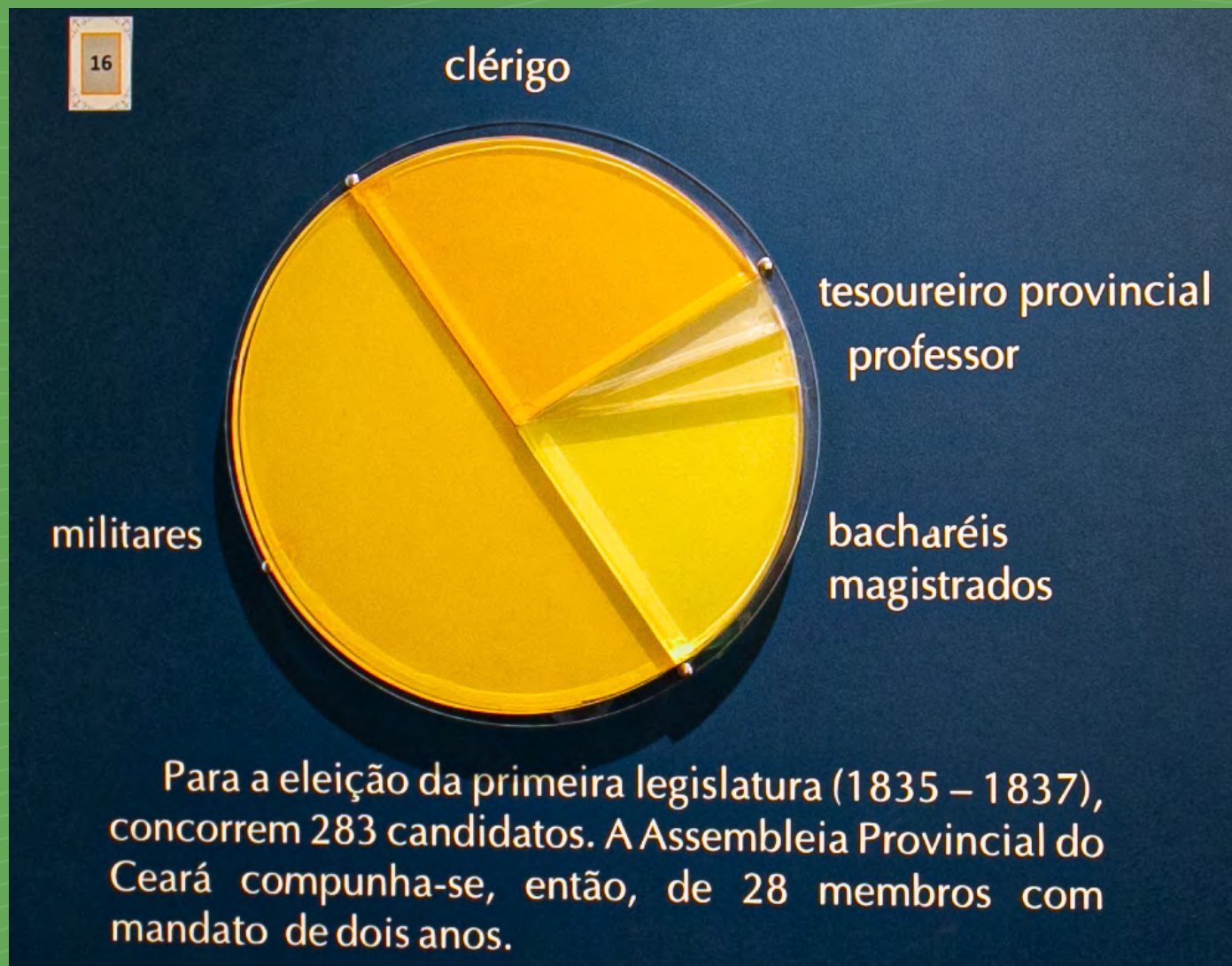
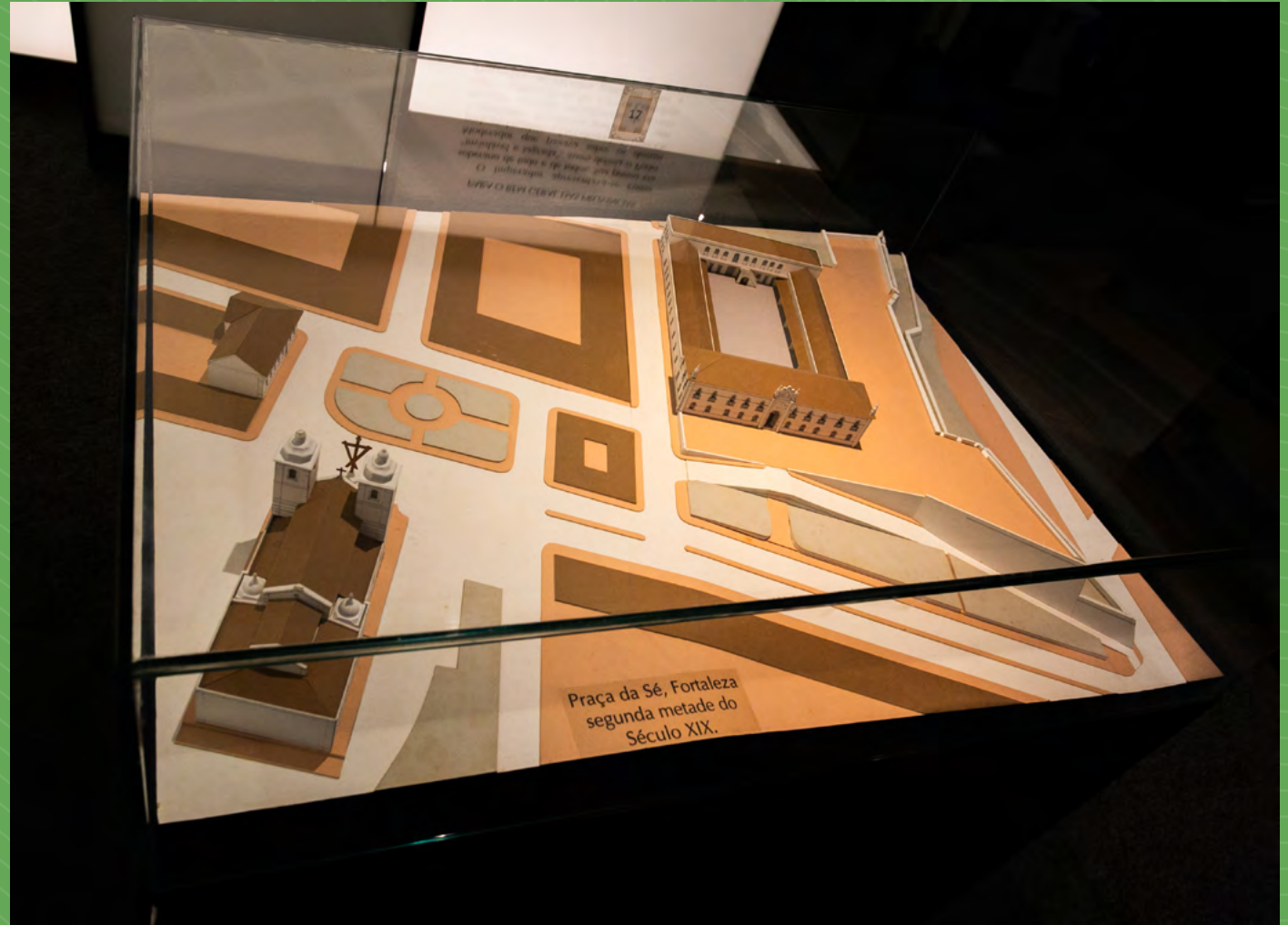


Gráfico dos eleitos à primeira legislatura (1835-1837)
e suas respectivas profissões;

17

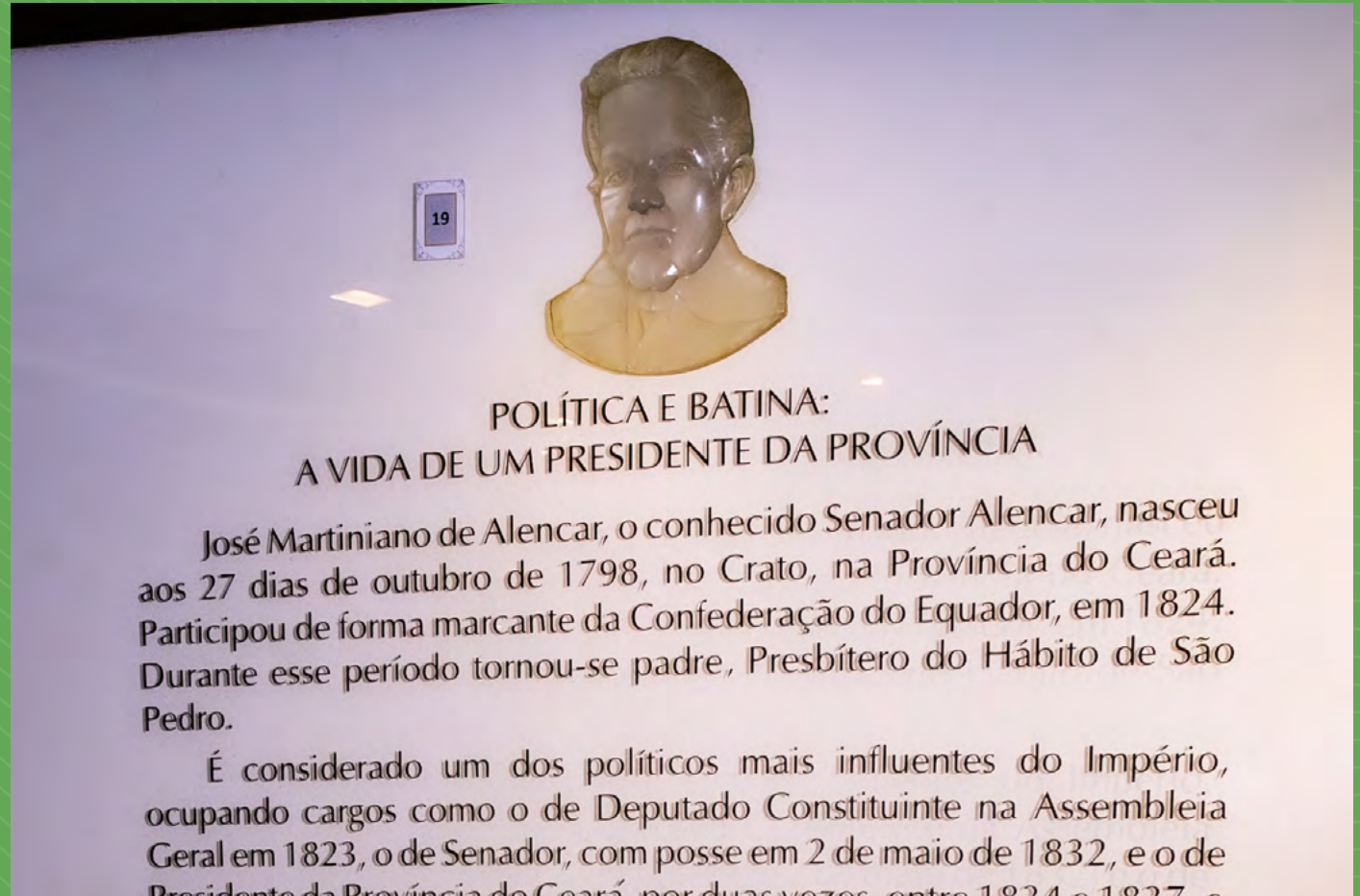


Maquete: Primeira sede da Assembleia, Praça da Sé e Forte de Nossa Senhora da Assunção, Fortaleza, segunda metade do Século XIX;

**Segundo cilindro
do tempo:** aborda
alguns acontecimentos
importantes entre os
anos de 1871 a 1896;



18



Busto de acrílico em alto relevo do José Martiniano de Alencar;

ais em testamento público. Veio a falecer no Rio de Janeiro a 15 de março de 1860.



Réplica do livro: As primeiras Leis da Assembleia Provincial do Ceará por José Martiniano de Alencar;

21

Livro áudio:

Debate sobre o projeto de equiparação do ordenado das professoras ao dos professores. Anais de 3 de agosto de 1867;



Debate sobre o projeto de equiparação do ordenado das professoras ao dos professores. Anais de 3 de agosto de 1867.

apenas um cargo
em uma função social. Durante
o período das sessões no ano, ao
ato de dois anos, os deputados
na abertura das legislaturas com
a nomeação do Presidente da Província.

Leitura de um documento
ALBA ou RELATÓRIO, o chefe do
Província abria os trabalhos da

foi estabelecido pelo Presidente
por diário de 3\$200 (três mil e
como honorários dos deputados,
4\$000 (quatro mil réis) de ajuda de
de viagem para os que moravam
em 1840 o valor da diária foi
de 5\$000 (cinco mil réis).

Atas
e anais



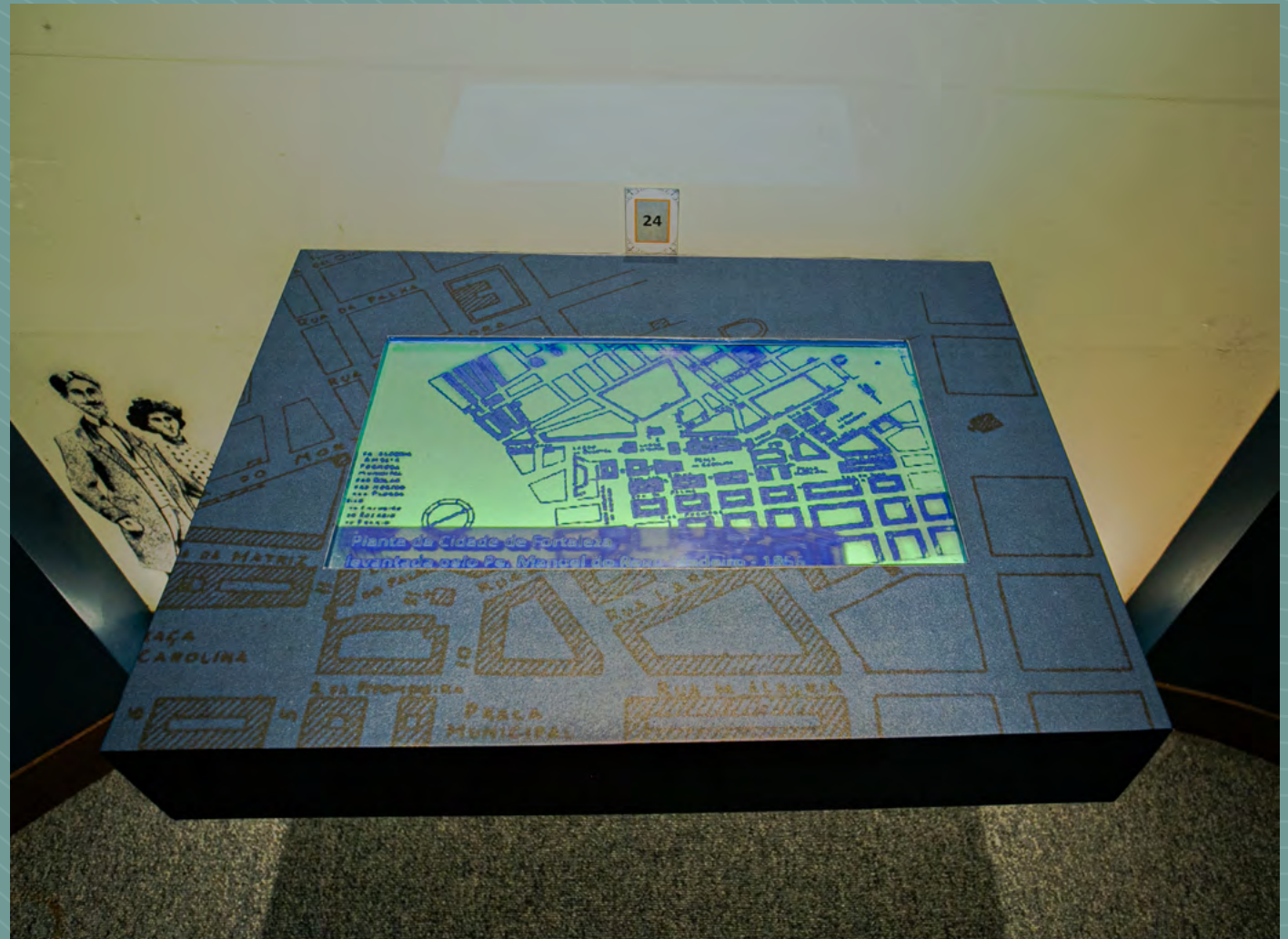
22

Setor 3

Práticas Políticas



À direita, observamos o busto de acrílico em alto relevo do engenheiro de Província Adolpho Herbster, responsável por concluir a Planta Topográfica da Cidade de Fortaleza e Subúrbios e o da terceira sede da Assembleia, Palacete Senador Alencar;



Painel expondo a Planta Topográfica da Cidade de Fortaleza e algumas imagens da cidade no século XIX;



À esquerda, há uma réplica do plenário do Palacete Senador Alencar, terceira sede do Poder Legislativo cearense;

A CAUSA ABOLICIONISTA

Em 1867, a Assembleia Provincial do Ceará discutia acerca dos impostos de compra e venda de escravos. Além disso, tratava também sobre a possibilidade do fim da escravidão.

No contexto geral do Império, já se formava uma movimentação abolicionista. Sociedades que tiveram como objetivo maior a libertação dos negros começaram a se organizar.

Até a abolição da escravatura em 1888, muitas leis foram promulgadas e vários movimentos buscavam o seu fim. A Sociedade Cearense Libertadora foi um exemplo dessas campanhas pela libertação dos negros e por uma nova ordem política e social.



Sociedade Libertadora



Sociedade Perseverança e Porvir

Fortaleza Lib
José Irineu de S
Acervo do Mu
Ceará.

A causa abolicionista;

Est. da sociedade e manter uma

27



Aparte do Deputado
Justiniano de Serpa, na
sessão de 6 de agosto de
1884, em defesa dos
abolicionistas.

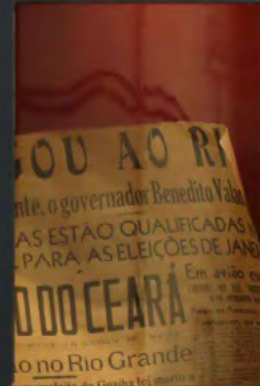
O Telefone do Tempo:
apresenta um discurso
do deputado Justiniano
de Serpa a favor da
causa abolicionista;



TIPOS E IMPRESSÕES POLÍTICAS

Os jornais não foram só tinta e papel nas décadas de 1800 no Brasil e no Ceará. Seus tipos imprimiam ideias e posições políticas. O cotidiano de embates no plenário da Assembleia Provincial do Ceará chegava às folhas diárias dos periódicos locais.

Conservadores e liberais tinham a sua fala impressa. O Cearense, órgão do Partido Liberal, e Pedro II, do Conservador, circulavam. As páginas das folhas de notícias, às vezes, não guardavam espaço à transcrição de tantos debates, com réplicas e tréplicas. Os jornais chegavam às livrarias, ruas e casas levando o calor de muitas discussões no Plenário.



“Pedro II”, órgão do Partido Conservador circulava há seis anos quando, em 1846, o Partido liberal criou “O Cearense”. As disputas pelo poder circulavam impressas.

Tipos e impressões
políticas - Jornais;

**Terceiro cilindro
do tempo:** aborda
alguns acontecimentos
importantes entre os
anos de 1887 a 1927.



Setor 4

República



Brasão da República e a reprodução sonora do Hino da República
- Globo ilustrado;

31



Primeiro Brasão do
Estado do Ceará;

32

OS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Em 1890, as Assembleias Legislativas não mais se designavam como Provinciais. Desde novembro de 1889, o Brasil constituiu-se um Estado Republicano, representativo e formado pela união de várias federações. A maior representação legislativa de cada Federação ou Estado estava agora nas Assembleias Legislativas Estaduais.

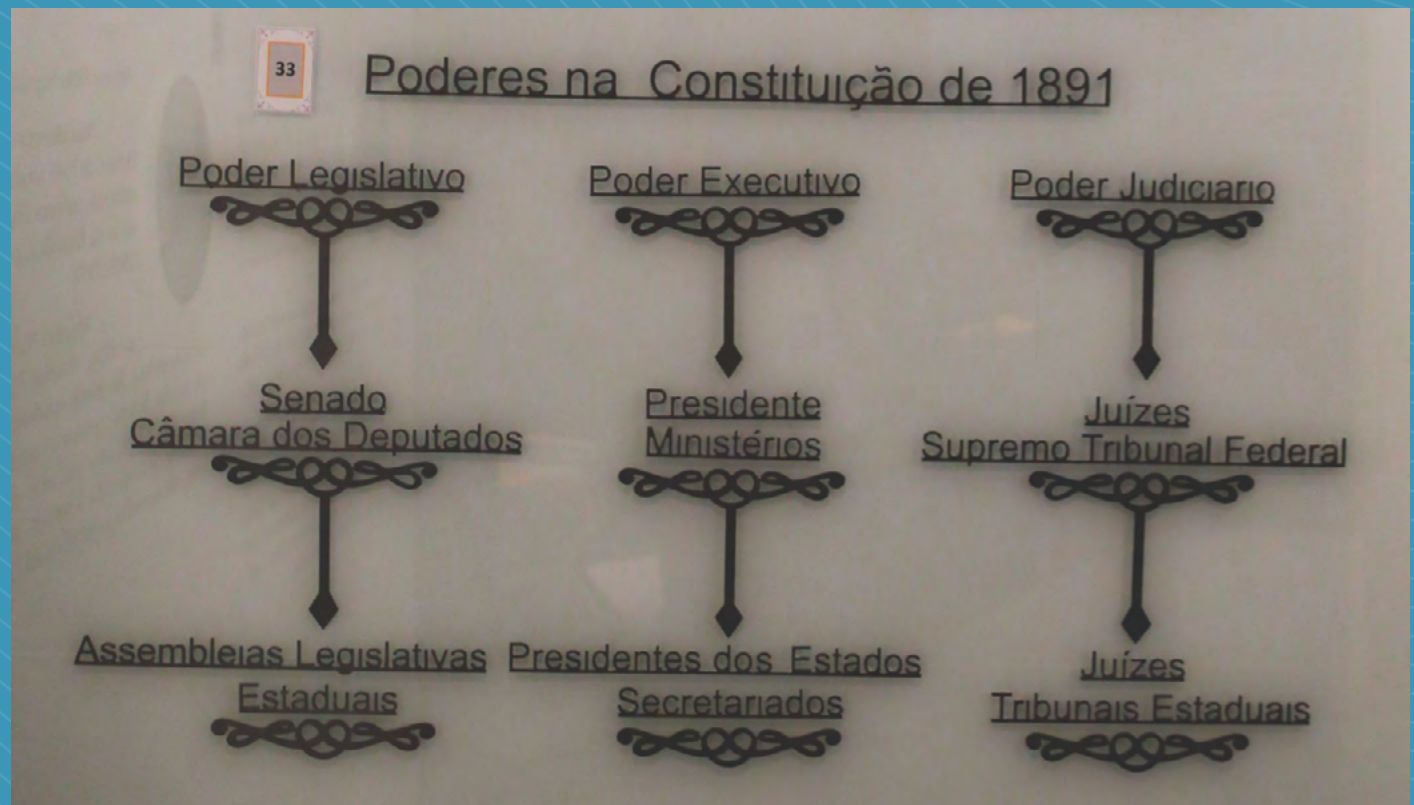


Centro Republicano - 1889



Mensagem de Nogueira Accioly dirigida à Assembleia Legislativa do Ceará, 1906

Os Estados Unidos do Brasil;



Poderes na Constituição de 1891;

MODOS POLÍTICOS NA PRIMEIRA REPÚBLICA (1889-1930)

Já era final de tarde e o telegrama referente à Proclamação da República chegava a Fortaleza. A partir de então, mudanças começaram a ocorrer. Gerônimo Rodrigues Moraes Jardim, deposto, cedeu seu lugar de Presidente do Estado do Ceará ao comandante do 11º Batalhão, tenente-coronel Luís Antônio Ferraz.

Como seria natural esperar, tudo que era Império deveria ser extinto. As Assembleias Provinciais estavam nessa lista. Para instalar o novo regime, reclamava-se uma nova Constituição.

Entre 1891 e 1892, foram elaboradas duas constituições para o Ceará. A primeira instalou um Congresso composto de senadores e deputados estaduais. Com a segunda legislação, de 1892, foi eleito o novo presidente do Estado, José Bezerril Fontenelle, e Nogueira Accioly escolhido seu vice. Accioly assumiu o governo por um longo tempo nos primeiros dias de nossa República.

Durante os governos de Accioly, a Assembleia Legislativa do Estado do Ceará esteve sob seu pleno controle, marcando um forte regime oligárquico. A maioria dos deputados pertencia ao Partido Republicano Federalista, de Accioly. Havia também o boato de que o Legislativo estadual lhe dava "leis em branco", já promulgadas, para que as usasse como quisesse.

34

Franco Rabelo



Marcos Franco Rabelo nasceu em Fortaleza, a 25 de abril de 1851. Dotado de vocação militar, ingressou como cadete do 15º Batalhão de Infantaria concluindo os estudos de Infantaria e Cavalaria em 1892.

Prestou inúmeros serviços como militar, e em fevereiro de 1912 concorre ao Governo do Estado do Ceará. Assume o cargo em 14 de julho de 1912.

Populista, deixou-se envolver nas tramas do coronelismo, depois cedendo aos conchavos tradicionalistas. Ao romper com o Padre Cícero abriu-se o precedente para a invasão da Cidade pelos jagunços vindos do sertão, comandados por Floro Bartolomeu. Esse movimento passou para história como a Sedição de Juazeiro.



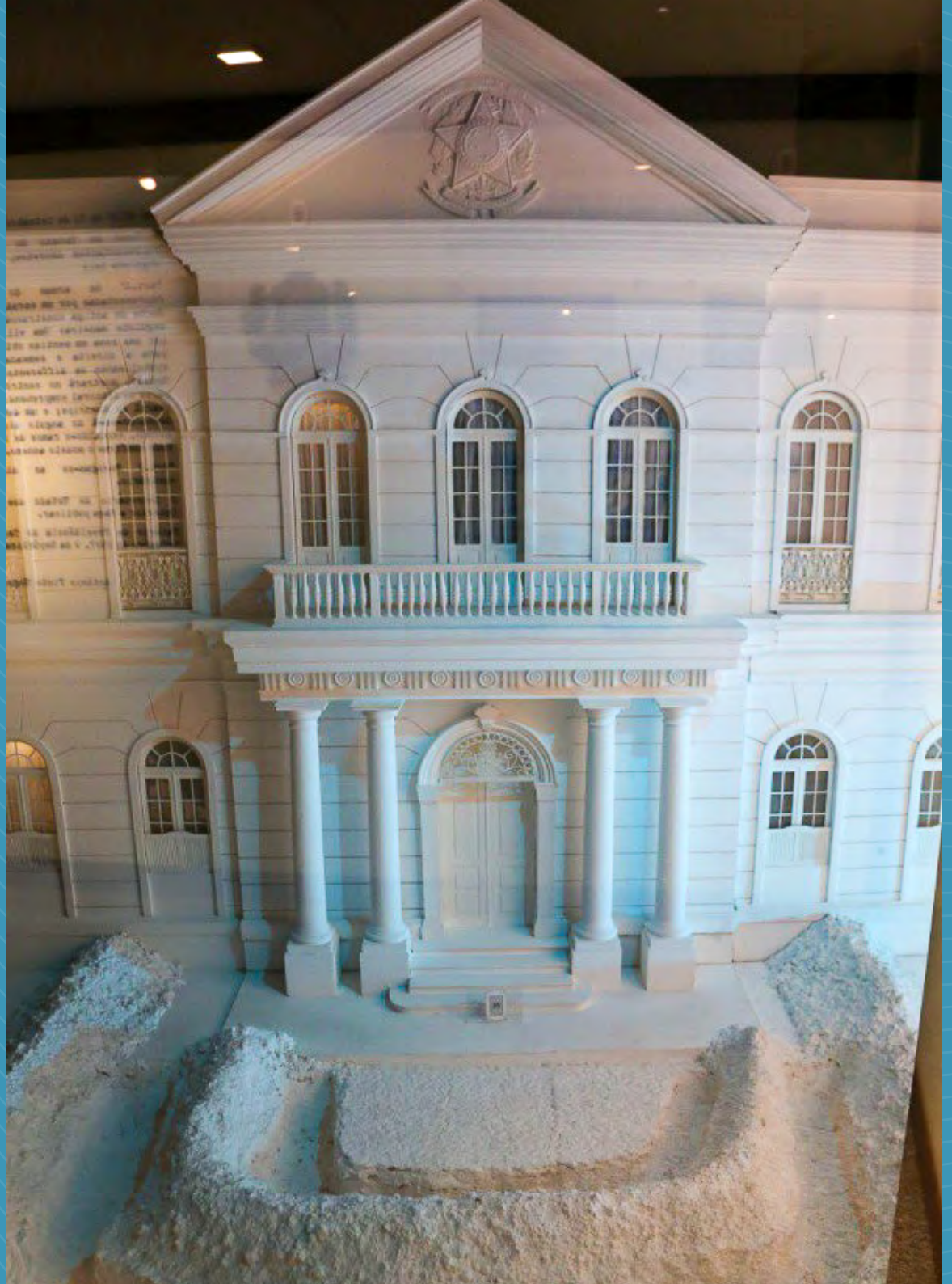
Antônio Pinto Nogueira Accioly

Nascido em Icó em 11 de Outubro de 1840 foi um dos mais influentes políticos do Ceará no início da República, período de 1889 a 1930.

Nogueira Accioly deveu ao sogro, Senador Pompeu, a ascensão política. Sua grande oportunidade deu-se quando Bezerril Fontenelle, assumindo o governo, o indicou para seu vice. Foi eleito Presidente do Ceará para o período de 1896 a 1900, influenciando a política local até 1912.

Principais
governadores cearenses
da primeira República;

Maquete da terceira sede da Assembleia, Palacete Senador Alencar, representando a Sedição de Juazeiro, contornado por trincheiras;





Ata de abertura do Senado Cearense;

Pequenas repúblicas eleitorais;



CLÓVIS BEVILÁQUA

Clóvis Beviláqua nasceu em Viçosa do Ceará a 4 de novembro de 1859, filho do Padre José Beviláqua. Ingressou na Faculdade de Direito do Recife e, depois de formar-se, exerceu diversos cargos públicos, destacando-se na magistratura foi ainda consultor jurídico do Ministério das Relações exteriores, membro da Corte Permanente de Arbitragem e presidente honorário da Ordem dos Advogados do Brasil. Deputado à Assembleia Constituinte do Ceará (1891), colaborou ativamente na elaboração da Constituição Estadual.



O projeto de Código Civil de 1900 de sua autoria, renovou o direito brasileiro, dentro de uma filosofia liberal, com preocupações sociais. À época do convite do Presidente da República Epitácio Pessoa para redigi-lo, Beviláqua já despontava como mestre do Direito com diversas obras importantes. Concluído em seis meses o projeto de Código Civil, encaminhado ao Congresso, foi saudado pela crítica nacional e internacional como modelo de clareza e boa técnica.

AS CONSTITUIÇÕES

A História do Brasil registra uma Constituição Imperial e 6 Constituições Republicanas.
O Estado do Ceará, por sua vez, outorgou 9 constituições estaduais.

Brasil

Constituição Imperial
1824

Constituição Republicana

891 1934 1937 1946 1967 1969 1988

Ceará

Constituição Imperial

Constituição Republicana

1 91 1892 921 1 25 1935 1945 1947 1967 198



Clóvis Beviláqua e as Constituições;



Fotografia do Padre Cícero por ocasião da visita do Presidente do Ceará, Dr. João Thomé de Sá, ao Ceará em 1917.



Padre Cícero em passeio de automóvel com o prefeito de Fortaleza e o Comandante da Escola de Aprendizes Marítimos.

39

PADRE CÍCERO

Cícero Romão Batista nasceu a 24 de março de 1844. A carreira religiosa teve início no Seminário de Fortaleza (Praia) em 1865, e a trajetória política começa a tomar vulto desde sua chegada ao povoado de Juazeiro, em 1872.

Sua santificação popular aprofundou-se com o episódio da hóstia que se transformara em sangue. Líder de um povo, imagem de uma cidade. Padre Cícero é fonte da fé comum e base do desenvolvimento econômico da sua região.

Como todo homem de poder, sua conduta não escapou de polêmicas e contradições. Nas suas palavras: "Apesar das bruscas mutações da política cearense procurei conservar-me em atitude discreta [...], evitando sempre as incompatibilidades que pudessem determinar choques de efeitos desastrosos. Para conseguir isso, muitas vezes tive de me expor ao conceito de homens sem ideias bem definidas".

O Padre Cícero Romão Batista morreu em Juazeiro do Norte, na manhã do dia 20 de julho de 1934.

Padre Cícero;



1930 - 1946

1944



Propaganda do
primeiro Salão de
Abril

1936



Movimento do Caldeirão
Beato José Laureço

1935-1937



Propaganda de Menezes
para Governador

1930



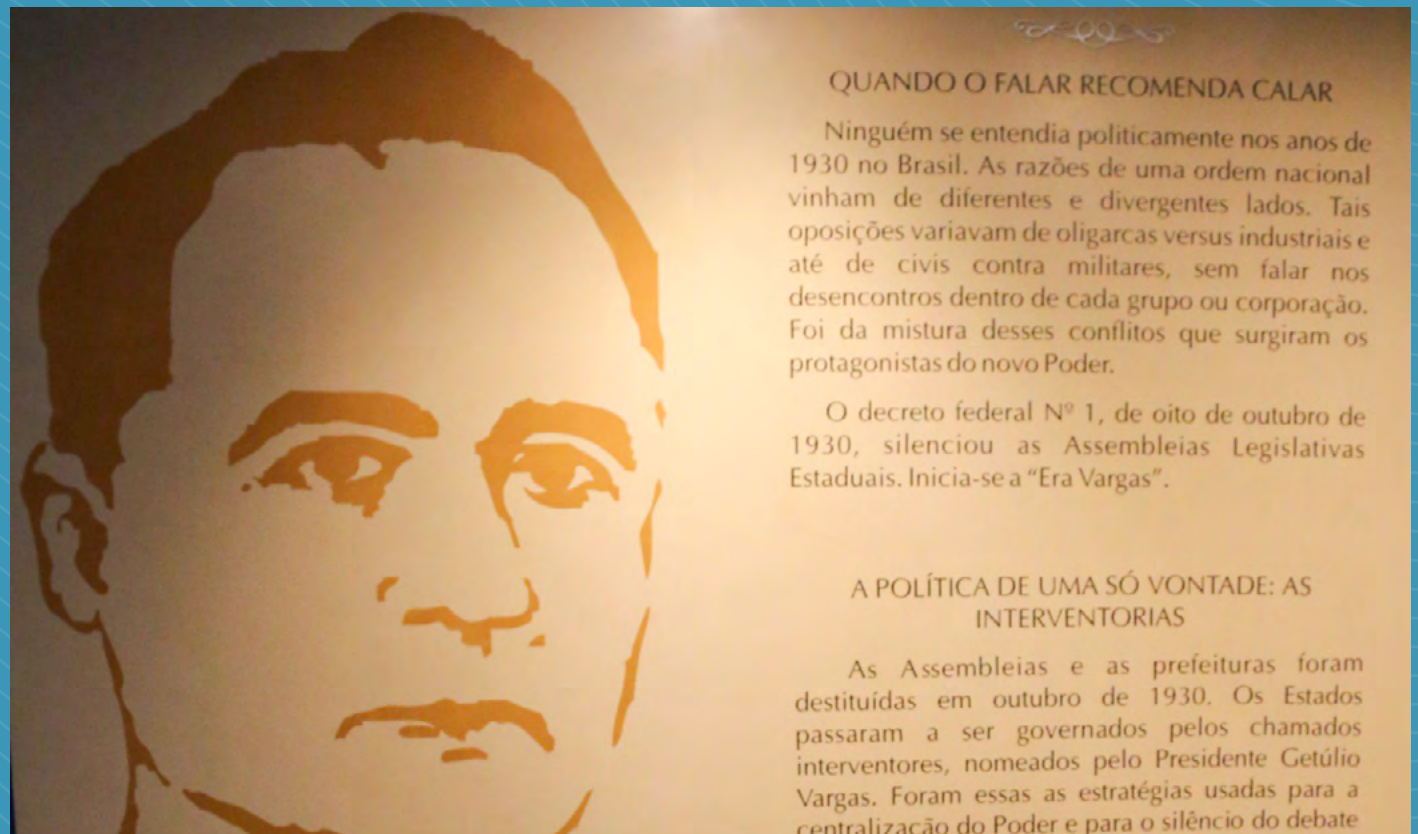
Propaganda da Era Vargas

1933

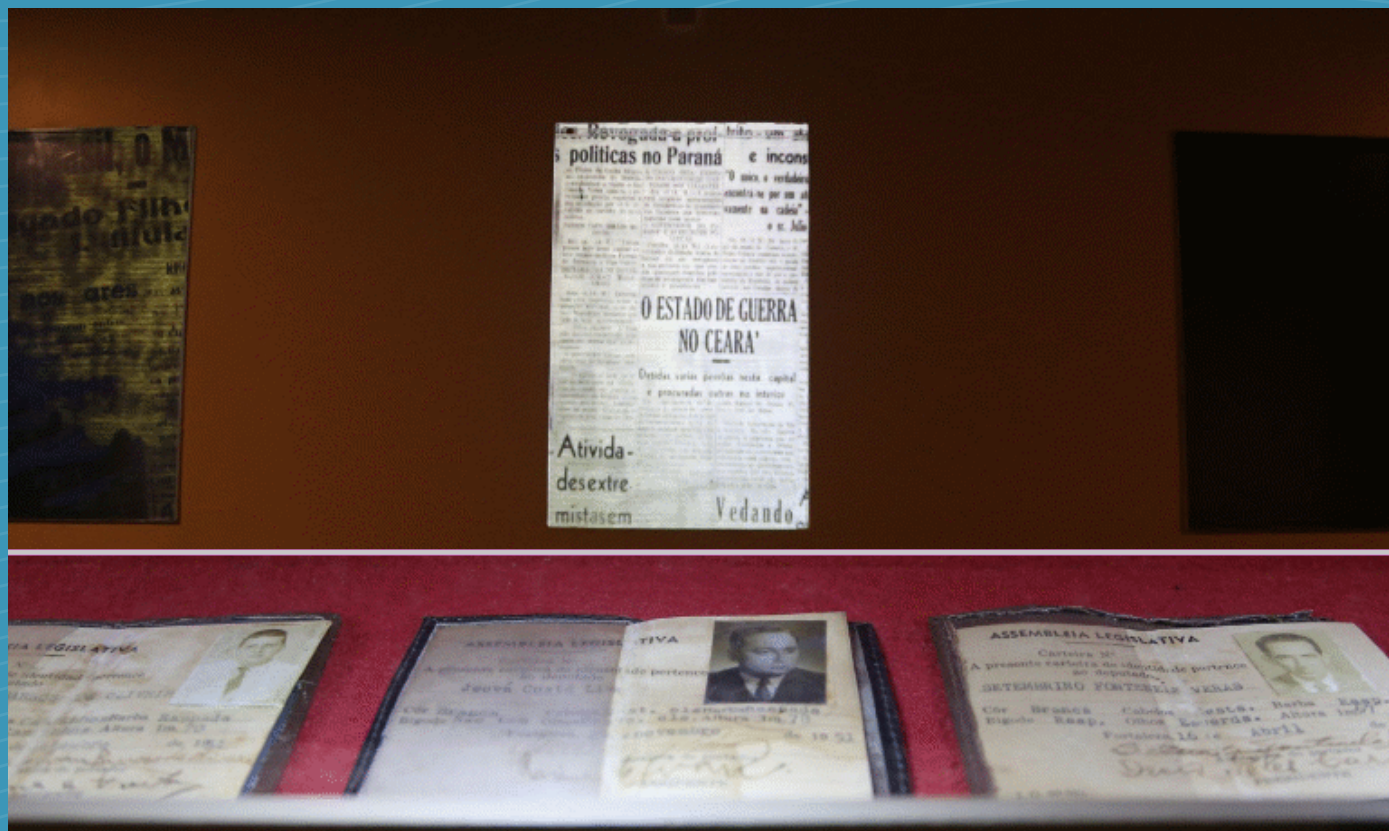


Assembleia
fechada
Interventor Faria

Quarto cilindro do tempo: aborda
alguns acontecimentos importantes
entre os anos de 1930 a 1946;



A Era Vargas;



Jornais e identidades parlamentares;



Palanque e o silêncio imposto
pela Era Vargas;

ASSEMBLÉA NACIONAL CONSTITUINTE

1934

REDACÇÃO FINAL DA CONSTITUIÇÃO

Nós, os representantes do Povo Brasileiro, pondo a nossa confiança em Deus, reunidos em Assembléa Nacional Constituinte para organizar um regime democratico, que assegure à Nação a unidade, a liberdade, a justiça e o bem estar social e economico, decretamos e promulgamos a seguinte

Constituição da

Republica dos Estados Unidos do Brasil

TITULO I

Da Organização Federal

CAPITULO I

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1.º A Nação Brasileira, constituída pela união perpetua e indissolúvel dos Estados, do Districto Federal e dos Territorios em Estados Unidos do Brasil, mantém como forma de governo, sob o regime representativo, a Republica federativa proclamada em 15 de Novembro de 1889.

Art. 2.º Todos os poderes emanam do povo, e em nome d'elle são exercidos.

Art. 3.º São órgãos da soberania nacional, dentro dos limites constitucionaes, os Poderes Legislativo, Executivo e Judiciario, independentes e coordenados entre si.

§ 1.º É vedado aos Poderes Constitucionaes delegar as suas attribuições.

§ 2.º O cidadão investido na função de um delles não poderá exercer a de outro.

Art. 4.º O Brasil só declarará guerra se não houver ou não houver-se o recurso do arbitramento; e não se empenhará jamais em guerra de conquista, directa ou indirectamente, por si, ou em alliança com outra nação.

Art. 5.º Compete privativamente à União:

Representação da
constituição de 1934;

Setor 5

Constituinte

45



Adauto Bezerra, César
Cals e Virgílio Távora



Morte de Fr...



Inauguração de
Brasília



Morte do intelectual

**Quinto cilindro
do tempo:** aborda
alguns acontecimentos
importantes entre os
anos de 1950 a 1985;

46



Deputados constituintes de 1947

– Nome, partido, dados biográficos e pertences cedidos pelos familiares;

47

ASSEMBLEIA CONSTITUINTE DE 1947

Após o fim da ditadura de Getúlio Vargas, em 1945, o país passou por um período de reorganização. Era preciso construir de novo uma democracia. A Constituição Federal de 1946 possibilitou a reabertura das Casas Legislativas, que haviam sido fechadas por Vargas.

A Assembleia Legislativa do Ceará retomou as suas atividades em 1946, com a função constituinte: elaborar uma nova Constituição para o Ceará.

A importância da elaboração da Carta Magna do Estado, principalmente em um momento histórico marcante, que foi o da reabertura do Poder Legislativo em todo o País, e nos primeiros anos após o fim da Segunda Guerra Mundial, deu a Assembleia Constituinte de 1947 uma importância toda especial.

Após meses de trabalho e muitos debates entre os deputados, a Constituição Estadual foi promulgada em 23 de junho de 1947.

Assembleia Constituinte de 1947;

48

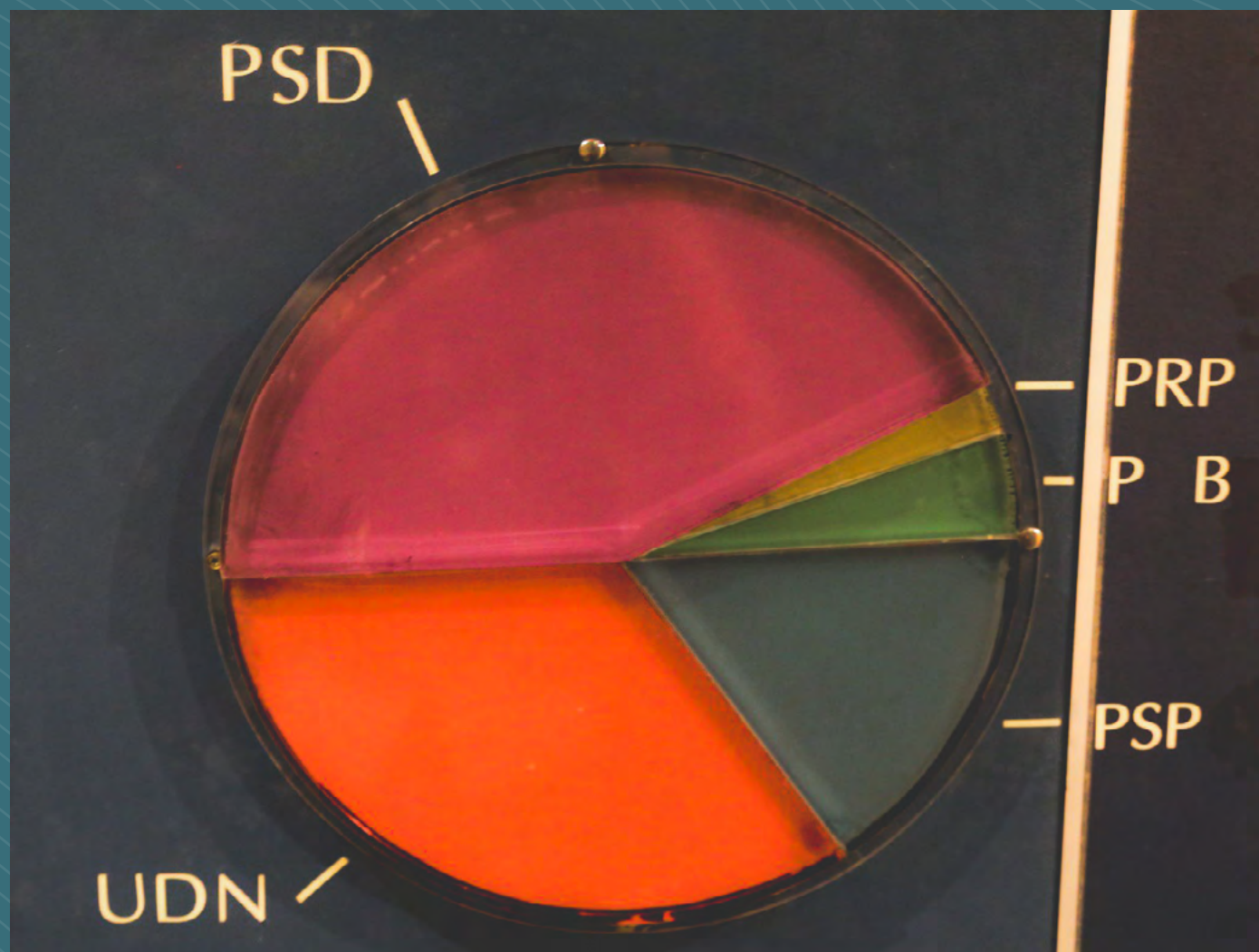
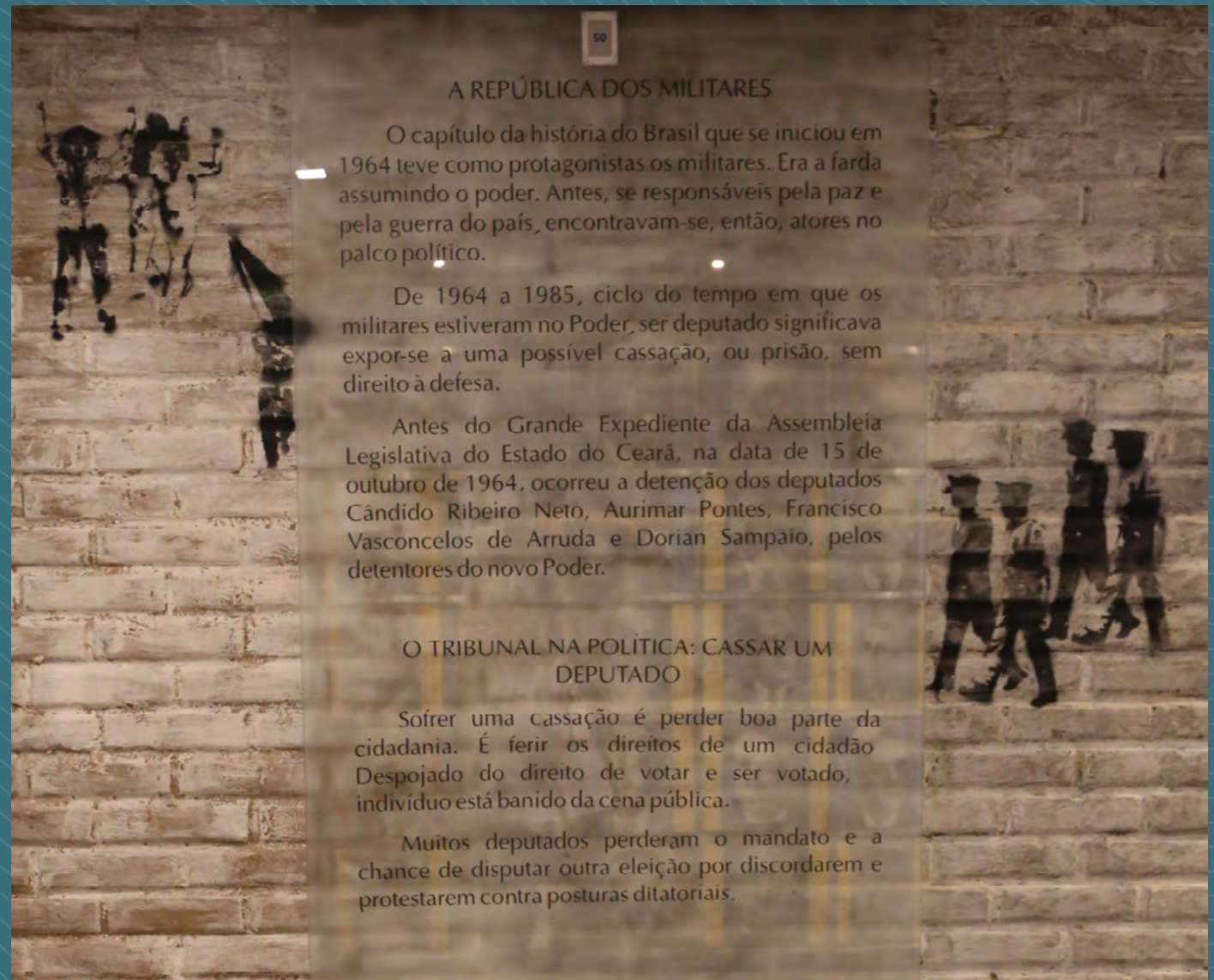


Gráfico que representa a proporcionalidade
dos partidos na Assembleia Constituinte de 1947;



Vida pública e homens privados - Homens da Praça;



República dos militares - Cassações de mandatos;

PONTES NETO

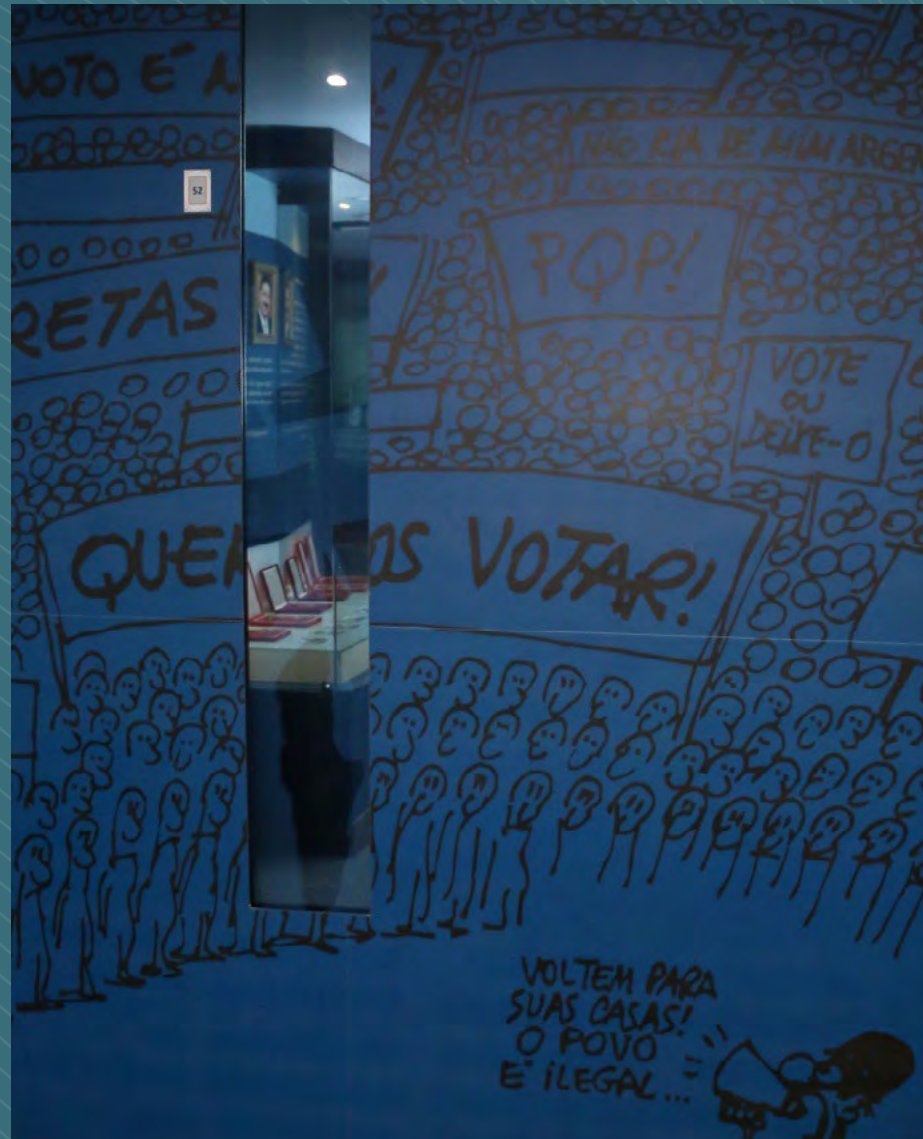
Com histórico político na família, o médico e deputado José Pontes Neto iniciou-se na vida política cearense em 1946, quando eleito para a Assembleia Estadual do Ceará, pelo Partido Comunista.

Até 1964, quando teve seu mandato cassado, já cumprira várias legislaturas, assumindo a presidência do Poder Legislativo Cearense em 1962.

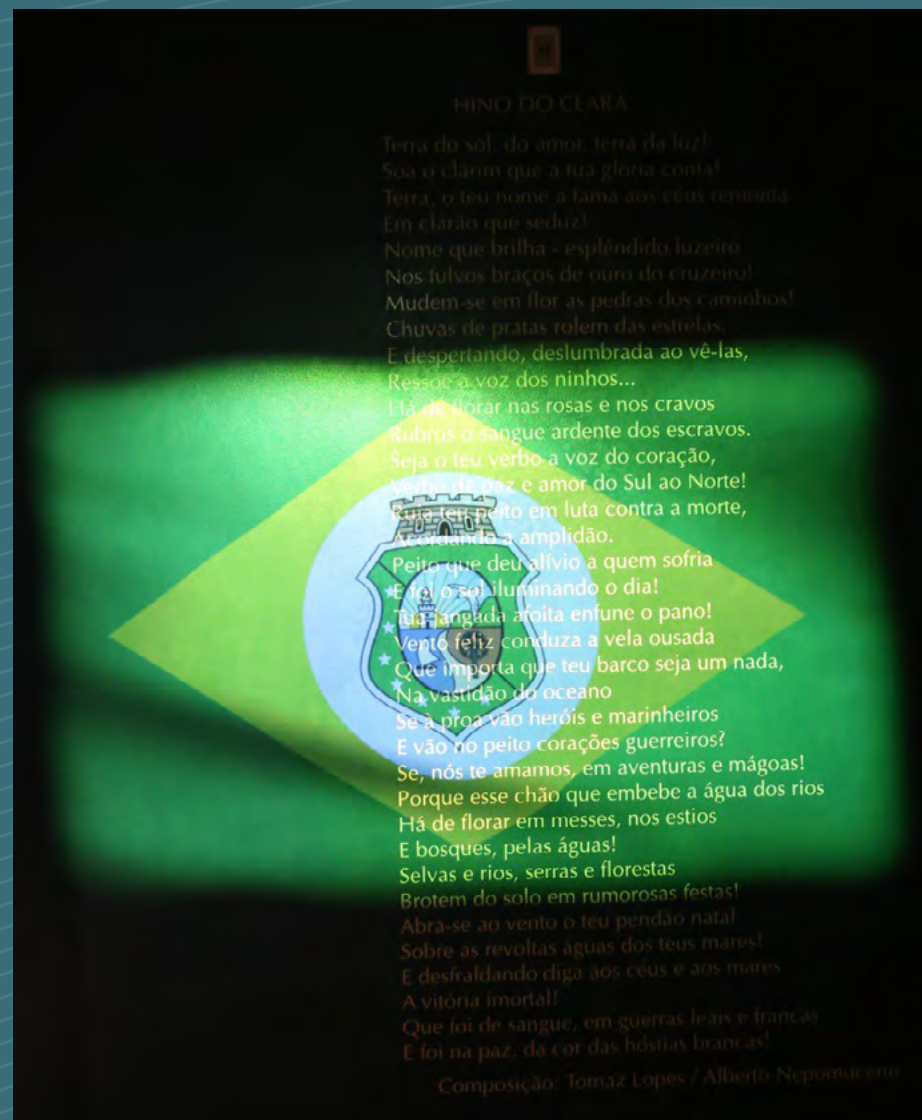


Pontes Neto - pertences pessoais cedidos pela família;

52



Diretas Já!



Hino do Ceará e a exposição da bandeira do Brasil e do Ceará;

Setor 6

Poder

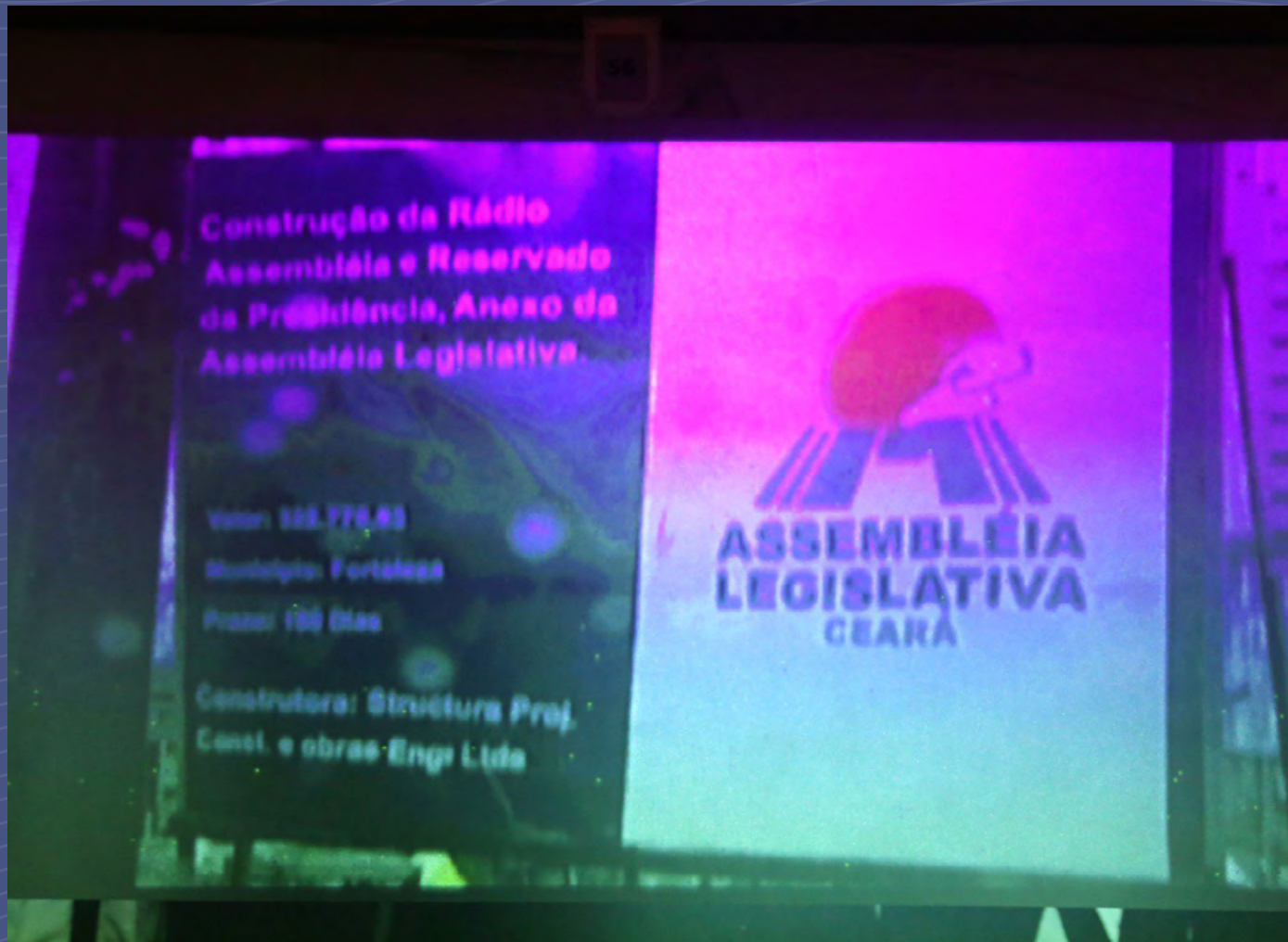
Legislativo



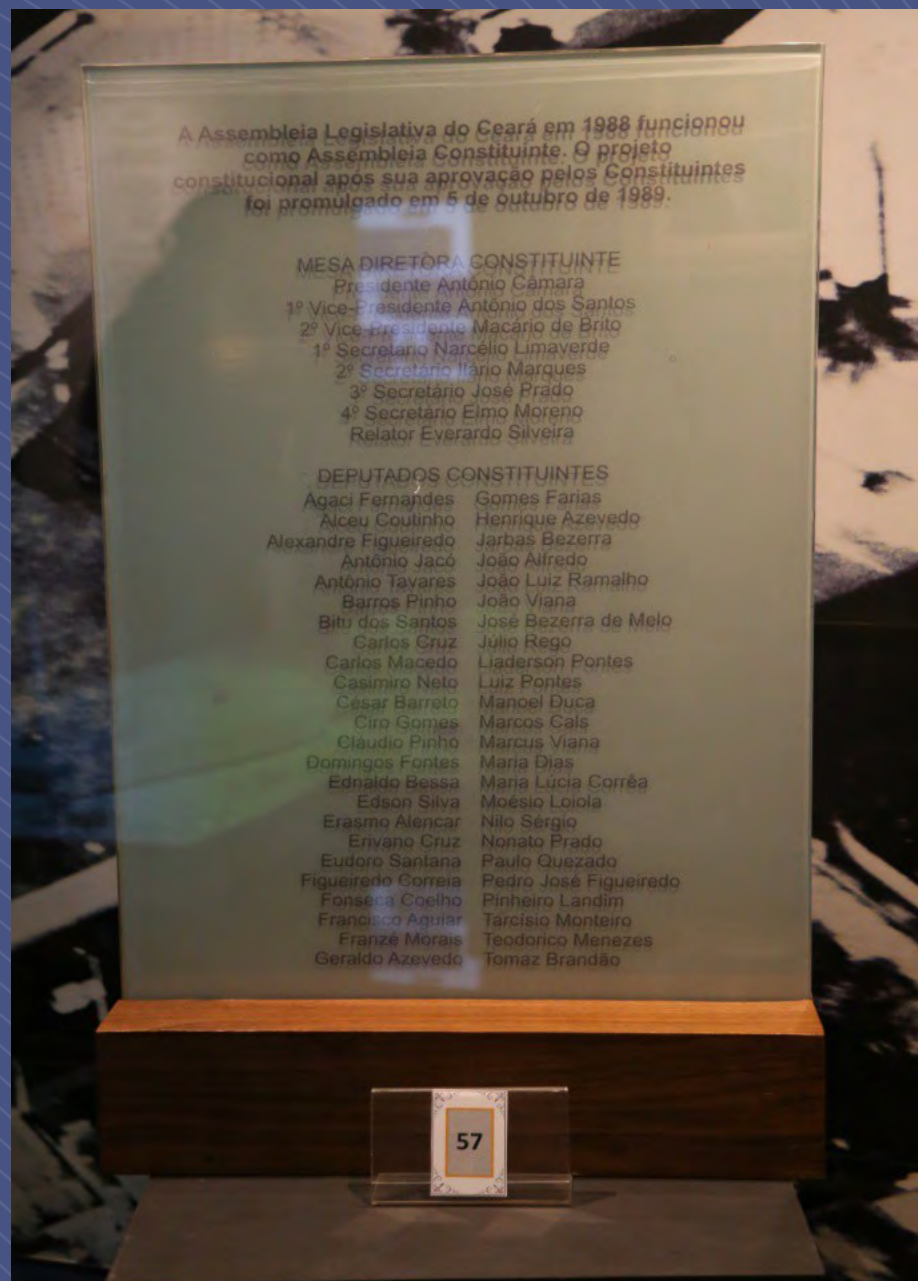
A gratidão é a
memória do coração
- Homenagem para
Domingos Filho;



Mulheres no Parlamento;



Vídeo que aborda a quarta sede do Poder Legislativo
- Palácio Deputado Adauto Bezerra;



Constituintes de 1989;

ORGANIZAÇÕES DENTRO DA ASSEMBLEIA

PARA ALÉM DA TRIBUNA

A Assembleia do Ceará, ao final do século XX e início do XXI, fez-se efetivamente presente junto à sociedade cearense, expandindo suas atividades de formas diversas, graças à visão política e posturas patrióticas do Corpo Legislativo. Aliás, seu espaço não mais se reservaria tão somente ao debate e à legislação. Novos papéis eram assumidos por essa Instituição parlamentar. E esses novos rumos sempre estavam inspirados em ideias de uma democracia cidadã.

Relações mais estreitas de representatividade formavam-se então. Surgiam novos instrumentos para a ação política. Mais espaços para a palavra. No ritmo do amadurecimento da liberdade e das inovações tecnológicas, o Parlamento Cearense criou o Instituto de Estudos e Pesquisas para o Desenvolvimento do Estado do Ceará, INESP, a TV Assembleia, a Rádio uma Universidade. Sua própria história ganhava nova ênfase, com a criação de um Museu Legislativo denominado Memorial Deputado Pontes Neto, em 1997, quando o Deputado Luiz Pontes presidia a Mesa-Diretora de então. O ex-deputado Osmar Diógenes, responsável por essa instalação, continuando sensível ao registro da História Política do Ceará, reinaugura com nova expografia, este centro da memória legislativa, graças à visão de estadista do Presidente da 27ª Legislatura, Deputado Domingos Filho.

Asensação que essas mais recentes inovações despertam é a da “multiplicação” da Tribuna. A Assembleia aumentou as possibilidades de participação. Ou melhor: a cidadania tem agora mais tempo e meios para acompanhar, expressar e reivindicar seus direitos.

Organizações
da Assembleia;



Memorial: uma História

No ano de 1997, o ex-deputado Osmar Diógenes então presidente do INESP recebeu da parte do Presidente da Mesa-Diretora da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, deputado Luiz Pontes, o imediato apoio para a instalação de um memorial do Legislativo cearense. Após onze anos, o deputado Domingos Filho, atual Presidente da Assembleia, a convite do presidente do Instituto do Ceará, José Augusto Bezerra, realizou uma visita ao Memorial do Instituto, nascendo daí o entusiasmo para reinstalar o Memorial da Assembleia, de acordo com as mais modernas perspectivas da historiografia e da museologia.

Memorial: uma história;



**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO
ESTADO DO CEARÁ**

Evandro Sá Barreto Leitão nasceu em Fortaleza/CE, a 16 de abril de 1967. Filho de Wellington Rocha Leitão e de Sílvia Barreto Leitão. É casado com Cristiane Sales Leitão, pai de três filhos: Kaio, Cecília e Eduardo.

Está no segundo mandato consecutivo de deputado estadual e foi eleito presidente da Assembleia Legislativa para o biênio 2021-2022. Antes, ocupava a 1ª Secretaria da Mesa Diretora da Casa, no biênio 2019-2020. Eleito deputado estadual pela primeira vez em 2014, foi reeleito em 2018 com votação em 172 municípios cearenses. Ficou na nona colocação geral na disputa por uma das 46 vagas da Assembleia Legislativa. Destacou-se na política cearense como líder do Governo Camilo Santana, na Assembleia Legislativa, de 2014 a 2018.

Evandro Leitão é servidor público, auditor adjunto da Secretaria da Fazenda do Estado do Ceará (Sefaz). Bacharel em Ciências Econômicas pela Universidade de Fortaleza (Unifor) e em Direito pela Faculdade Integrada do Ceará (FIC). Possui pós-graduação em Gestão Pública pela Secretaria da Administração do Ceará, e em Marketing pela Bolsa de Valores Regional.

Como gestor, trabalhou no Governo do Ceará no cargo de secretário do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Ceará de 2011 a 2013, durante o segundo mandato do ex-governador Cid Gomes. É presidente do

Imagem do atual
presidente da Assembleia;



Livro digital dos líderes dos poderes Legislativo e Executivo: presidente da Assembleia; presidente de Província, presidente de Estado e governador do Estado; monarca e presidente da República.



Maquete do complexo que acolhe atualmente a Assembleia Legislativa, com áudio descritivo, imagens projetadas e visualização em 3D.



João Milton Cunha de Miranda
Diretor Executivo

EDIÇÕES INESP

Ernandes do Carmo
Orientador da Célular de Edição e Produção Gráfica

**Cleomárcio Alves (Márcio), Francisco de Moura,
Hudson França e João Alfredo**
Equipe de Acabamento e Montagem

Aurenir Lopes e Tiago Casal
Equipe de Produção em Braille

Mário Giffoni e Rícael Gomes de Oliveira
Diagramação

José Gotardo Filho, Saulo Macedo e Valdemice Costa (Valdo)
Equipe de Design Gráfico

João Victor Sampaio e Letícia Gomes Albuquerque
Estagiário

Rachel Garcia Bastos de Araújo
Redação

Valquiria Moreira
Secretaria Executiva / Assistente Editorial

Manuela Cavalcante
Secretaria Executiva

Luzia Lêda Batista Rolim
Assessoria de Imprensa

**Gustavo Rodrigues de Vasconcelos, Lúcia Maria Jacó Rocha,
Sandra Bastos Mesquita e Vânia Monteiro Soares Rio**
Equipe de Revisão

Marta Lêda Miranda Bezerra e Maria Marluce Studert Vieira
Equipe Auxiliar de Revisão

Site:
E-mail: presidenciainesp@al.ce.gov.br
Fone: (85) 3277-3702



ALECE

Av. Desembargador Moreira, 2807,
Dionísio Torres, Fortaleza, Ceará, CEP: 60.170-900
Site: <https://www.al.ce.gov.br/>
Fone: (85) 3277.2500

31ª LEGISLATURA

Mesa Diretora – 2023-2024

Deputado Evandro Leitão

Presidente

Deputado Fernando Santana

1º Vice-presidente

Deputado Osmar Baquit

2º Vice-presidente

Deputado Dannel Oliveira

1º Secretário

Deputada Juliana Lucena

2º Secretário

Deputado João Jaime

3ª Secretária

Deputado Dr. Oscar Rodrigues

4º Secretário